PAINEL PARA MENINGIOMA

O QUE É?

O Painel para Meningioma é um exame genético avançado que analisa 8 genes associados ao desenvolvimento de tumores cerebrais conhecidos como meningiomas. Diferente das abordagens diagnósticas convencionais, que se baseiam em exames de imagem e biópsias, este teste identifica alterações genéticas específicas que predispõem ao surgimento desses tumores, bem como influenciam seu comportamento e potencial de recorrência.

A análise desses 8 genes, incluindo SMARCB1, SMARCE1, LZTR1, BAP1 (frequentemente associados a meningiomas múltiplos ou atípicos), e PTEN (relacionado a síndromes de predisposição a tumores), aumenta significativamente a possibilidade de identificar uma causa genética subjacente. Essas informações permitem uma abordagem mais precisa para o paciente, com a possibilidade de um manejo clínico mais adequado e a previsão de complicações específicas ou risco de recorrência.

Este exame é especialmente recomendado para indivíduos com múltiplos meningiomas, meningiomas de apresentação precoce, casos familiares da doença, ou tumores com características atípicas ou agressivas. Ele também é indicado quando há suspeita de síndromes genéticas de predisposição a tumores, como Neurofibromatose tipo 2 ou Síndrome de Schwannomatose, que podem ter meningiomas como uma de suas manifestações.

GENES AVALIADOS

ARMC5 BAP1 LZTR1 PDGFB PTEN SMARCB1 SMARCE1 SUFU (8)

METODOLOGIA

A análise é realizada por **Sequenciamento de Nova Geração (NGS)**, que permite a leitura detalhada do DNA, incluindo o DNA mitocondrial. Utiliza-se uma tecnologia avançada para capturar e sequenciar as regiões dos genes de interesse. Após o sequenciamento, as informações genéticas passam por uma **análise de bioinformática** robusta, que identifica possíveis alterações (variantes) no DNA. Essas variantes são descritas e **classificadas de acordo com as diretrizes internacionais da ACMG (American College of Medical Genetics and Genomics)**, que orientam a interpretação clínica dos achados.

É importante ressaltar que a precisão do exame depende das informações clínicas fornecidas pelo médico solicitante, fundamentais para a correta interpretação dos resultados.